

Força e Superação: Medidas Jurídicas e Lições Empresariais do Rio Grande do Sul em 2024

Impossível retrospectar o 2024 e não lembrar da maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul. Longas semanas em que muitos de nós ficamos longe de nossas casas, familiares, dos nossos escritórios, com uma estranha rotina de incertezas sob todos os aspectos. Na verdade, feliz de quem viveu “apenas” essas incertezas e distâncias e não as trágicas perdas materiais e humanas.

O mês de maio trouxe para os gaúchos, no meio de tanta tristeza, um desafio enorme: RECONSTRUIR O ESTADO.

Com todos os setores da economia afetados, e ainda em meio à calamidade, começamos, desde os primeiros dias, a buscar soluções jurídicas para nossos clientes, principalmente em assuntos fiscais e trabalhistas, atentos às alternativas específicas que seriam postas pelo Estado e, também, concentrados em criar novos caminhos. Assim, difundimos para valiosas informações, como a prorrogação dos prazos para pagamento de tributos federais, análise acerca das recomendações do Ministério Público do Trabalho-RS para manutenção do emprego e renda, a suspensão do recolhimento do FGTS nos municípios atingidos, a suspensão, pela Receita Federal, de apresentação da certidão negativa por empresas que pretendessem buscar ou renegociar créditos nos bancos públicos, além de diversas outras.

É evidente que a enchente instiga um profundo debate sobre diversos assuntos, que vai desde questões climáticas, ambientais, à planejamento urbano, prevenção a eventos climáticos, criação de fundos para calamidades, maior agilidade de ação das instituições públicas, e muitos outros. Porém, a proposta aqui é, primeiro, não esquecer o que passamos nesse ano e, segundo, lembrar que todos participamos avidamente da retomada do nosso estado, sendo esse o verdadeiro sentido de humanidade, ajudar as pessoas, seja financeiramente, pela força física, ou pela prestação de serviços, principalmente nas tribulações.

Que os ensinamentos do episódio de 2024 não sejam esquecidos, que o altruísmo, a compaixão, a boa-vontade, o real sentimento de ajudar seja cada vez mais latente em nosso cotidiano, e como consequência um aprimoramento na excelência dos serviços prestados, buscando resolver os problemas da forma mais rápida, segura e menos onerosa, tudo para que nos tornemos ainda mais fortes.

Assim, o povo do Rio Grande do Sul, o empresariado gaúcho, já se tornou um modelo de adaptação e crescimento, com incrível resiliência diante da maior tragédia climática da história do estado, mostrou-se um exemplo de superação ao buscar alternativas inovadoras e solidárias para manter suas operações. A rápida reorganização dos negócios, o uso estratégico de medidas jurídicas e o compromisso em impulsionar a economia local são provas de que, mesmo em cenários de extrema dificuldade, o espírito empreendedor e a determinação do setor empresarial podem transformar crises em situações de fortalecimento.

Rafael Fondaik
Advogado associado MZ Advocacia
OAB/RS 121.964